

Levantamento de lepidópteros (borboletas e mariposas) no Horto Florestal Parque Monteiro Lobato de Muriaé, MG¹



Marcela Silva Marques¹, mmarcelabio@yahoo.com.br; **Kátia Cristina Pereira de Faria²**; **Patrícia Miranda¹**.

1. Graduandas em Ciências Biológicas na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Santa Marcelina (Fafism), Muriaé, MG;
2. Licenciada em Ciências Biológicas pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Santa Marcelina (Fafism), Muriaé, MG.

RESUMO: O levantamento das espécies de lepidópteros no Horto Florestal Parque Monteiro Lobato, apresenta a importância da preservação desse fragmento de Mata Atlântica situado no Município de Muriaé, MG, já que os Lepidópteros são excelentes bioindicadores e polinizadores.

Palavras-chave: preservação, conservação, lepidópteros, Mata Atlântica.

RESUMEN: Levantamiento de lepidópteros (mariposas) en el Huerto Forestal Parque Monteiro Lobato de Muriaé, MG. El levantamiento de especies de lepidópteros en el Huerto Forestal Parque Monteiro Lobato, presenta la importancia de preservación de ese fragmento de la Mata Atlántica

1. A pesquisa foi orientada pelo mestre Alexandre H. C. Bittencourt, docente na FAMINAS/Muriaé e na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Santa Marcelina (FAFISM), Muriaé, MG.
- 
- 

situado en el Municipio de Muriaé, MG, ya que los lepidópteros son excelentes bioindicadores y transportadores de polen.

Palabras llaves: preservación, conservación, lepidópteros, Mata Atlántica.

ABSTRACT: Rising of lepidopterans (butterflies and moths) in the Forest Allotment Park Monteiro Lobato of Muriaé, MG. The survey of the lepidopterans species in the Forest Allotment Park Monteiro Lobato, had as objective to acquire knowledge about the importance of the preservation of this branch of Atlantic Forest in the city of Muriaé, MG, since the lepidopterans are excellent bioindicators.

Palavras-chave: preservation, conservation, lepidopterans, Atlantic Forest.

Introdução

À medida que aumenta a pressão antrópica sobre o planeta, cresce a ameaça aos ecossistemas tropicais (WOOD; GILLMAN, 1998). As florestas estão sendo reduzidas a poucas áreas concentradas, com variados graus de proteção, usualmente degradadas e inseridas em extensivas áreas convertidas para a agricultura ou sistemas não florestados (DAILY; EHRLICH, 1995).

A Mata Atlântica tratava-se da segunda maior floresta tropical do Brasil. Hoje, tem sido apontada como um dos mais ricos, únicos e ameaçados bioma terrestre (BROWN; FREITAS, 2000b).

Os lepidópteros possuem uma das principais ordens de insetos com aproximadamente 146 mil espécies descritas, sendo que somam na região Neotropical entre 7.100 espécies (BECCALONI; GASTON, 1995) a 7.900 espécies (HEPPNER, 1991), ocorrendo no Brasil 3.100 espécies (BECCALONI; GASTON, 1995) e 3.280 espécies (BROWN; FREITAS, 1999). É um grupo de sistemática relativamente bem conhecida se comparada a outros grupos de insetos tropicais; possuem uma grande riqueza e abundância de espécies; são relativamente fáceis de amostrar, avaliar e identificar em campo, além de apresentarem íntimas associações com seu hábitat e grande sensibilidade a suas mudanças, constituindo-se em indicadores da qualidade ambiental e integridade de paisagem natural (BROWN, 1991;

BECCALONI; GASTON, 1995; DE VRIES et al., 1997; NEW, 1997; LEWIS; WILSON; HARPER, 1998; WOOD; GILLMAN, 1998; BROWN; Freitas, 2000a; SIMONSON et al., 2001; MOTTA, 2002).

Para gerar informações a respeito de área a ser preservada, precisa-se, antes de tudo, de uma compilação sobre quais espécies ocorrem no local e sua importância para conservação, já que possuem estreitas relações com elementos da vegetação e topografia, o que confere sua riqueza e vulnerabilidade.

Este trabalho tem como objetivo elaborar uma lista de espécies de lepidópteros ocorrentes nesse fragmento de Mata Atlântica, Horto Florestal Parque Monteiro Lobato, no município de Muriaé, Minas Gerais. Pretende-se com essa listagem reunir informações sobre registros ainda não publicados e indicar a presença de espécies raras e/ou indicadoras de ambientes preservados, além de contribuir para o conhecimento da fauna da região.

I – Material e métodos

1.1 – Área de estudo

O levantamento foi realizado em um fragmento de Mata Atlântica com 12 hectares no Horto Florestal Parque Monteiro Lobato, que pertence a Serra do Brigadeiro, Bacia do Rio Glória, situado no município de Muriaé, (21°08'18.70"S 42°22'12.32"W) que pertence à Zona da Mata Mineira, Minas Gerais.

O município de Muriaé está a 385 quilômetros da capital Belo Horizonte, a 209 metros de altitude, com clima tropical semi-úmido e quente, sendo quente, úmido e chuvoso no verão e seco no inverno. Apresenta temperaturas médias anuais entre 23° e 25°.

2.2 – Amostragem

O período de amostragem estendeu-se de agosto a outubro de 2005 e de dezembro de 2005 a abril de 2006, no período da manhã e no final da tarde. Os lepidópteros visualizados eram registrados e, se necessário para identificação, coletados com auxílio de redes entomológicas. Para análise dos dados obtidos, recorreremos ao Borboletário de Belo Horizonte e ao Departamento de Entomologia da Universidade Federal de Viçosa (UFV).

TABELA 1 Famílias e espécies de lepidópteros encontrados no horto florestal Parque Monteiro Lobato

FAMÍLIA DE LEPIDÓPTEROS	ESPÉCIES DE LEPIDÓPTEROS
PIERIDAE	Ascia monuste Ascia buniae Phoebis sennae Phoebis philea
SATURNIIDAE	Rothschildia jacobaeae
NYMPHALIDAE	Caligo brasiliensis Colobura dirce Morpho helenor Morpho menelaus Hamadryas amphinome Hamadryas februa Hamadryas feronia Doxocopa agathina Junonia genovera Actinote thalia Actinote quadra Eueides isabella dianasa Archaeoprepona demophon Dryas iulia Callicore sorana Diaethria clymena Pierella nereis Siproeta stelenes Anartia amathea Adelpha mythra Pareuptychia summandosa Taygetis laches Opsiohanes invirae
PAPILIONIDAE	Heraclides thoas
HELICONIIDAE	Heliconius erato Heliconius ethilla Heliconius nattereri Pseudodebis euptychidia
HESPERIDAE	Trina geometrina Xenophanes tryxus Staphylus ascalon Staphylus incisus Ouleus fridericus Quadrus cerialis Acthilla echina Pyrgus oileus
RIODINIDAE	Mesosema odice Notheme erota
LYCAENIDAE	Thecla conchylium Tmolus echion
Total de famílias: 8	Total de espécies: 45

II – Resultados e discussão

Foram registradas 8 famílias neste fragmento de Mata Atlântica, compostas por 45 espécies, sendo, Pieridae 4, Saturniidae 1, Nymphalidae 23, Papilionidae 1, Heliconiidae 4, Hesperidae 8, Riodinidae 2, Lycaenidae 2.

Entre todas as espécies identificadas, duas espécies estão na Lista Nacional das Espécies da Fauna Brasileira Ameaçadas de Extinção – a espécie *Heliconius nattereri*, pertencente a família Heliconiidae, e a *Actinote quadra*, pertencente a família Nymphalidae –, sendo classificadas na categoria como vulneráveis. A primeira espécie ocorre em Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo, e a segunda, na Bahia, Espírito Santo e Minas Gerais.

Com enquadramento dessas duas espécies nesta Lista Nacional das Espécies da Fauna Brasileira Ameaçadas de Extinção, temos motivo ainda maior quando enfatizamos a necessidade de conservação e preservação desse fragmento de Mata Atlântica, principalmente porque se trata de um parque em que o lazer é o principal motivo de visitação.

III – Considerações finais

Devido a resultados que temos presenciado nos últimos tempos como respostas dos efeitos antrópicos, não esperávamos encontrar nesse fragmento essa quantidade de espécies e essa diversidade de famílias. Tal resultado aumenta nossa responsabilidade com relação à necessidade de preservar e conservar esse fragmento de Mata Atlântica.

Referências bibliográficas

BECCALONI, A. W.; GASTON, K. J. 1995. Predicting species richness of neotropical forest butterflies: Ithomiinae (Lepidoptera: Nymphalidae) as indicators. **Biological Conservation**, v. 71, p. 77-86.

BROWN JR., K. S. Conservation of neotropical environments: insects as indicators. In: COLLINS, N. M.; THOMAS, J. A. (Eds.). **The conservation of insects and their habitats**, Royal Entomological Society Symposium XV, Academic Press, London, England, p. 349-404, 1991.

BROWN JR., K. S. Borboletas da Serra do Japi: diversidade, habitats, recursos alimentares e variação temporal. In: MORELLATO, L. C. P. (Ed.). **História natural da Serra do Japi: ecologia e preservação de uma área florestal no sudeste do Brasil**. Campinas: Editora Unicamp, 1992.

_____. Butterflies as indicators for conservation in fragmented landscapes in the Neotropics. In: **International Congress of Entomology**, 21., 2000, Foz do Iguaçu, PR. Abstracts: book 1... Foz do Iguaçu: Embrapa Soja, 2000. p. 107.

BROWN JR., K. S.; FREITAS, A. V. L. Lepidoptera. In: **Biodiversidade do Estado de São Paulo, Brasil: síntese do conhecimento ao final do século XX**. v. 5 – Invertebrados terrestres (C. R. F. Brandão; E. M. Canello eds.) C. A. Joly; C. E. M. Bicudo (orgs). São Paulo: FAPESP, 1999.

BROWN JR., K. S.; FREITAS, A. V. L. 2000a. Diversidade de Lepidoptera em Santa Teresa, Espírito Santo. **Boletim do Museu de Biologia Mello Leitão** (Nova Série), jun. 2000, v. 11/12, p. 71–116.

BROWN JR., K. S.; FREITAS, A. V. L. Atlantic Forest butterflies: indicators for landscape conservation. **Biotropica**, v. 32, n. 4b, p. 934–956. 2000b.

DAILY, G. C.; EHRLICH, P. R. Preservation of biodiversity in small rainforest patches: rapid evaluations using butterfly trapping. **Biodiversity and Conservation**, Londres, v. 4, p. 35-55, 1995.

DEVRIES, P.J. (1997) **The Butterflies of Costa Rica and their natural History: Papilionidae, Pieridae, Nymphalidae**. Princeton: Princeton University Press, 1997.

HEPPNER, J. B. 1991. Faunal regions and the diversity of Lepidoptera. **Tropical Lepidoptera**, Flórida, v. 2, n. 1, p. 1-85.

MOTTA, P. C. Butterflies from the Uberlândia region, central Brazil: species list and biological comments. **Brazilian Journal of Biology**, São Carlos, fev. 2002, v. 62, n. 1, p. 151-163.

WOOD, B.; GILLMAN, M. P. The effects of disturbance on forest butterflies using two methods of sampling in Trinidad. **Biodiversity and Conservation**, v. 7, n. 5, p. 597-616, 1998.

LEWIS, O. T.; WILSON, R. J.; HARPER, M. C. Endemic Butterflies on Grande Comore: habitat preferences and conservation priorities. **Biological Conservation**, v. 85, n. 1, p. 113-121, jul. 1998.

NEW, T. R. Are Lepidoptera an effective “umbrella group” for biodiversity conservation? **Journal of Insect Conservation**, Dordrecht, v. 1, n. 1, p. 5-12, 1997.